



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

MOÇÃO DE PESAR Nº 010/2021.

Senhores Vereadores,

Nos termos do Regimento Interno, requeiro à Mesa, uma vez ouvido o soberano Plenário, que se encaminhe Moção de Pesar à família do Bebê **VICENTE MARESTONI SIMÕES GONZAGA**, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 28 de março de 2021.

Vicente Marestoni Simões Gonzaga, nasceu em Juara-Mato Grosso em 31 de Agosto de 2019, às 14h07 de um sábado ensolarado.

No dia seguinte ao nascimento, depois de alguns sinais como por exemplo: ter nascido roxo, ter chorado pouco e através da ausculta, foi diagnosticado com sopro, sendo encaminhado para Sinop-MT para consulta e avaliação com cardiopediatra.

Sem diagnóstico fetal, com quatro dias de vida veio à confirmação de uma cardiopatia congênita: transposição das grandes artérias, onde as principais artérias do coração nascem em lugares opostos, impossibilitando a oxigenação do sangue. Vicente só não morreu no parto, por ter também CIA e CIV ("o sopro diagnosticado no início de tudo). Foi aí que começou sua luta e que grande luta.

No Mato Grosso não tem estrutura para cirurgia cardíaca e Vicente precisava com urgência de uma vaga em um hospital de referência para que pudesse corrigir sua cardiopatia. Foi então que após dois dias, conseguimos uma vaga em Goiânia-GO, porém, também não teve estrutura para sua cirurgia visto que foi descoberta uma anomalia de coronária (osteo único) e que precisaria de um aparelho chamado ECMO (que faz a função do coração) para o pós operatório. Resultando em uma nova transferência e após 18 dias de internação em Goiânia, Vicente foi novamente transferido, agora para São Paulo, capital.

A grande preocupação é que os dias foram passando e Vicente passou a ser considerado um "bebê velho" por já estar com quase 1 mês de vida, visto que deveria ter corrigido até os primeiros 15 dias de nascido.

Chegou na capital com insuficiência respiratória, necessitando ser intubado nas primeiras horas. Com 4 dias em São Paulo passou por seu primeiro procedimento, um Raskind à beira leito, para dilatar sua CIA que estava fechando e comprometendo sua clínica.

No dia 02 de outubro de 2019, passou mal e acabou necessitando de ECMO antes mesmo da cirurgia de correção da sua cardiopatia. Acabou tendo uma parada cardíaca de 29 minutos no início do procedimento revertida pelo uso do dispositivo, parada essa que acabou evoluindo em uma constante disfunção de sua função cardíaca (mesmo que dias depois tenha corrigido totalmente seu coração)



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA**

impedindo que seu coração recuperasse totalmente sua força, batendo apenas com 35% de sua capacidade.

Após quatro meses e meio internado e algumas intercorrências, foi de alta para casa pela primeira vez. Precisando voltar para o hospital com menos de um mês devido a um novo episódio de piora. Foi novamente intubado, realizou cateterismo e pôde voltar para casa depois de dois meses de internação. Quando estava quase completando dois meses em casa, teve uma nova piora, seguida de mais uma internação!

Visto que Vicente não conseguiria recuperar sua função cardíaca e seriam inúmeras descompensações, foi encaminhado para ser avaliado pela equipe de Transplante. A princípio não teve indicação, vindo a ter uma nova descompensada durante uma consulta sendo necessário internar novamente e então entrando efetivamente para a fila de transplante cardíaco pediátrico.

Nessa nova internação quase foi vencido por um choque séptico, que mais uma vez, Deus nos mostrou que estava no comando. Vicente precisou novamente, agora a segunda, fazer uso de ECMO, e depois transacionou para o Berlin Heart - coração artificial.

Permaneceu internado por nove meses na UTI do InCor, por sete meses aguardando na fila de transplante e durante seis meses fez uso de um coração artificial chamado Berlin Heart para se manter mais estável enquanto aguardava por um transplante cardíaco.

Até que aconteceu... Durante todo o tempo de espera tivemos alguns doadores compatíveis, mas sempre com uma questão que não permitia o transplante de fato. Até que no dia 04/02/2021, conseguimos o nosso tão sonhado e esperado sim, conseguimos um doador e dessa vez Vicente receberia seu novo coração.

Vicente viveu o milagre da vida todos os dias, a cada amanhecer e entardecer com a permissão de Deus. É nossa fonte de fé e esperança de dias melhores. Ele nos faz enxergar a vida de uma nova perspectiva, ele nos faz sermos melhores a cada dia!

Nesse um ano e seis meses de existência fizemos muitos amigos, anjos enviados pelo Senhor em nossa caminhada. Ficou quase três meses em casa apenas. Fez seu primeiro aniversário no hospital, não conheceu seus primos que nasceram depois dele e também não conheceu ninguém da família. Não conheceu seu quarto que a mamãe montou com tanto amor e carinho e o papai pintou com tanta dedicação.

Tínhamos muita fé em Deus de que o transplante nos traria a possibilidade de vivermos tudo isso e mais um pouco fora do hospital, com qualidade de vida e tendo a esperança de vê-lo crescer como uma criança normal.

Acho que nunca, em toda minha vida vou conseguir colocar em palavras tudo o que vivi e senti nesse dia 04/02/2021. Que dia, QUE DIA!!! Desde a notícia do potencial doador até a confirmação, uma certeza no meu coração de que



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA**

sentia que aquele era o momento dele e que aquele coração era realmente para ele. É indescritível. Que sensação única, um misto muito intenso de alegria, felicidade, medo, só sei que é surreal. Fico lembrando e é como se tivesse vivendo de novo, é impossível não me emocionar, bem como olhar pro Vicente e não chorar de emoção por tamanha gratidão, pelas bênçãos que o Senhor derrama sobre a vida dele.

Foram 220 dias de espera por um coração na fila do transplante, foram 184 dias de uso de um coração artificial Berlin Heart pra se manter o mais estável possível, até que Deus nos permitiu essa graça.

Iniciamos um novo processo, um novo caminho a percorrer com toda proteção divina. Saber que no peito do Vicente batia a continuidade da vida e não somente um coração, batia também a possibilidade e a esperança de dias melhores, de uma vida fora do hospital, ir para a escola, fazer amigos, conhecer a família, fazer muita bagunça, e com o transplante isso estaria cada vez mais perto. É como se fosse possível avistar uma luz ao fim do túnel.

Mas infelizmente a vida tomou outro rumo. Vicente tinha uma infecção aparentemente controlada no coração artificial que no transplante se alastrou pelo corpo, sendo potencializada por causa da imunossupressão. Foi algo difícil de tratar, porque ele precisava do imunossupressor para não rejeitar seu novo coração, mas enquanto isso, a infecção tomava conta.

Foram dias muito difíceis, cheios de altos e baixos. Vicente saiu bem do transplante, o órgão estava ótimo e o que ninguém esperava foi acontecendo, a infecção foi trazendo complicações, como por exemplo vasoplegia em decorrência de sepse, causando hipotensão e uma insuficiência renal importante. Vicente não fazia absolutamente nada de xixi, precisando de hemodiálise e pela dificuldade extrema de acesso e urgência no caso, acabou novamente sendo canulado em ECMO, agora pela terceira vez.

Essa ecmo foi, de longe, a mais assustadora. Vicente teve sangramento importante, inclusive na cabeça. Pelo baixo débito causado pela infecção, acabou perdendo seu intestino grosso em uma cirurgia de urgência na madrugada de 12 para 13 de fevereiro. Foi um dos dias mais difíceis. E mais difícil ainda foi chegar até ele e dizer que se estivesse difícil e ele estivesse cansado, que poderia descansar, que a mamãe ficaria bem... mas Deus nos honrou mais uma vez, como sempre honrou e Vicente voltou da cirurgia e teve grandes melhoras.

Dias depois, após algumas falhas de decanulação, seguido de convulsões e um medo imenso de como estava seu neurológico, Vicente conseguiu sair do dispositivo. Evolui bem, conseguiu extubar, fazer fisioterapia sentado, apesar de bravo (risos), voltou a fazer xixi sozinho e no nosso coração a esperança de que o pior já havia passado.

Ele foi melhorando, trocamos de UTI, já que agora extubado não ficaria sem a mamãe dele, o grande problema é que ele acabou potencializando demais algumas medicações precisando ser intubado novamente.



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA**

Nesse período, Vicente acabou tendo novamente outro quadro importante de sepse, que conseguimos reverter, porém sendo necessário voltar para a hemodiálise. E voltava tudo à tona de novo. Além de toda dificuldade e preocupação de equipe, tinha também a parte emocional. Não tinha um profissional sequer dentro do InCor que não tenha se envolvido emocionalmente com o Vicente. Ele era e continua sendo luz, calma, paciência, persistência, resiliência e dentre tantas coisas, acima de tudo, Vicente foi muito feliz, o que era nítido de ver em seu sorriso banguela e no brilho dos seus olhos.

Os dias foram passando e ficando cada vez mais difíceis, cada dia, hora, plantão vivo era um milagre de Deus concedido ao nosso menino. Nessa altura a equipe que muito me respeitava, já havia me chamado para uma conversa e dito que “ainda não é o momento, temos o que fazer, mas de tudo não é descartado a possibilidade de não termos mais o que fazer. Vicente usa todos os antibióticos possíveis e não responde ao tratamento”.

Foi como se tirassem meu chão, não que eu não entendesse o que estava acontecendo, entendia sim e muito, porém ser verbalizado, mesmo que com todo cuidado, o que está acontecendo é muito difícil e doloroso.

Até que na manhã de 27 de Março de 2021, Vicente amanheceu estranho, mais inchado, hipotenso, começaram então a aumentar droga, não adiantava, aumentaram outra, sem sucesso. Diminuíram a remoção da hemodinâmica e pouca diferença fez. Eram duas ou três pressões ruins e uma boa. Recebeu sangue, plaquetas, expansão e nada adiantava. E eu ali, confiante de que mais uma vez conseguiríamos reverter como tantas outras vezes, mas ao mesmo tempo com uma dor no peito absurda e diferente de tudo o que já havia sentido em todo o tempo em que estive aqui conosco.

Depois de muita insistência, entraram com uma nova droga, mas para Vicente que já não respondia as medicações, não fez diferença. Chegamos ao limite da medicina humana. E era nítido que realmente era o fim, naquele momento só havia o corpo, pois nosso menino já não estava mais ali, ele já havia partido. E partiu no meu colo, agarrado em mim como sempre foi, no domingo, 28/03/2021 às 00h03.

Tudo o que eu enquanto mãe do Vicente sempre pedi a Deus é que conduzisse tudo e que independente do desfecho, Vicente não sofresse e assim Ele fez. Quando começou a ficar pesado e difícil, Deus levou.

Hoje nos resta a certeza de que fizemos do impossível possível. Que Vicente lutou bravamente desde o início, cumprindo sua missão com excelência nesse plano. E nesse curto tempo de 1 ano 6 meses nos ensinou muita coisa, muita mesmo, sobretudo o que é o amor, confiança, entrega e nunca parar de sorrir, mesmo quando tudo estiver difícil.

Vicente será sempre lembrado por uma equipe inteira, não somente por ter cativado a todos, mas também por sua grande força e resistência. Aos olhos de todos, Vicente foi a primeira criança a precisar de ECMO por três vezes, a primeira criança a ter uma infecção em dispositivo extra-corpóreo do nível que teve. Foi estudada e adaptada a nível mundial uma técnica de punção para o Vicente que



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



garantissem que ele tivesse um acesso para quando o coração chegasse. Vicente ensinou muito e continuará ensinando, servindo de exemplo para muitos.

Agradeço de coração a todos que passaram em nosso caminho, todos que se permitiram envolver com o caso do baby Vicente sem ao menos conhecê-lo pessoalmente. Obrigada por tanto carinho e tantas orações. Obrigada Deus por tanto.

Peço que Deus em sua infinita bondade abençoe a família do doador e os tenham em vossos braços, acalente vossos corações. E que assim como essa família, outras possam doar os órgãos mesmo sendo um momento muito difícil, mas possibilitando que a vida continue mesmo quando você pensa que ela chegou ao fim! Que possam ver que transplantes realmente acontecem e salvam vidas, assim como salvou a do Vicente por quase dois meses.

Peço para que Deus abençoe e cuide da vida do Vicente em sua nova jornada, faça com que fique tudo bem, que não tenha dor e sofrimento e que ele possa estar sorrindo e brincando, correndo por todos os lados e também, cuidando de nós aqui embaixo.

Vá em paz Vicente, fique em paz. Nós te amamos muito e para quem tem fé a vida nunca tem fim. Vivo, para sempre em nossos corações.

Ante a história de bravura do Baby Vicente, esta Casa de Leis não poderia deixar de se associar ao pesar pelo seu passamento. Manifestamos nosso profundo respeito, rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados. Desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando o amor a Deus sobre todas as coisas para que o Baby **VICENTE MARESTONI SIMÕES GONZAGA** descanse em paz. Através desta Moção, a Câmara Municipal de Juara expressa todo sentimento, pelo seu passamento ocorrido em 28 de março de 2021.

Câmara Municipal de Juara, em 16 de abril de 2021.

Marta Dalpiaz Nepomuceno
(Marta Dalpiaz)
Vereadora

Valdir Leandro Cavichioli
(Léo Boy)
Presidente

José M. Galvão Filho
(Zé Galvão)
Vice-Presidente

Luciano A. de Oliveira
(Luciano Olivetto)
Primeiro Secretário

Eduardo Zimmerman Costa
(Eduardo do Boxe)
Segundo Secretário

Eraldo Francisco Alves
(Eraldo Markito)
Vereador

Mônica da Silva Costa
(Dra. Mônica Costa)
Vereadora

Sandy de P. A. Mainardes
(Sandy)
Vereadora

Wellington José Martins
(Wellington Martins)
Vereador